

DETERMINAÇÃO DA POPULAÇÃO CANINA ERRANTE NA REGIÃO DO PARQUE LAGUNA, TABOÃO DA SERRA

Juliana Cristina Gonçalves(1)

Vanessa Aparecida Feijó de Souza(2)

Mestranda do Mestrado em Saúde Ambiental - Centro Universitário das Faculdades
Metropolitanas Unidas(1)

Docente do Mestrado em Saúde Ambiental - Centro Universitário das Faculdades
Metropolitanas Unidas (2)

A inserção do cão na sociedade foi promovida através da domesticação, que surgiu com o estreitamento das relações entre seres humanos e caninos. Tal interação implica em benefícios ao homem, como a presença desses animais nas residências para companhia, e o auxílio em atividades de pastoreio, segurança e finalidade terapêutica. Apesar disso, o abandono de cães e gatos é um evento frequente no Brasil, o que compromete diretamente o bem-estar desses indivíduos. A permanência desses animais nas ruas pode ainda oferecer risco quanto à transmissão de zoonoses e agressões a seres humanos. Apesar do elevado número animais abandonados, e da relevância deste tema na sociedade atual, pouca literatura científica foi produzida nesse sentido. Considerando este cenário, pode-se citar o município de Taboão da Serra, onde o abandono de animais é um problema recorrente. O presente estudo teve como objetivo avaliar o bairro Parque Laguna, na cidade de Taboão da Serra, a fim de identificar áreas prioritárias de abandono de animais, buscando quantificar e caracterizar o perfil dos animais errantes. Tal abordagem permitiu a compreensão do problema na região, bem como forneceu elementos para o desenvolvimento de um trabalho de extensão universitária com o objetivo de promover ações de educação continuada visando à redução das populações canina e felina não domiciliada a partir da educação e comunicação promovendo o conhecimento da população local sobre aspectos sanitários, ecológicos e de saúde única. Foi conduzido um levantamento a fim de quantificar e caracterizar a população canina errante do Parque Laguna, Taboão da Serra. Para tanto, utilizou-se o método de captura-recaptura fotográfica, que se baseia no uso de fotografias em momentos diferentes buscando avaliar o histórico dos animais de uma população considerada fechada. Associado a isso, a localização dos animais foi registrada a partir de coordenadas geográficas obtidas com a utilização de um GPS (Global Positioning System), o que permite que se avalie a movimentação desses animais, a fim de melhor planejar as ações de saúde pública. A análise estatística dos dados gerados será conduzida com o auxílio do software livre R v. 3.2.2, e análise espacial com o programa QGIS v. 2.12.3. O presente projeto de pesquisa permitiu identificar e determinar a distribuição espacial dos cães errantes da região do Parque Laguna, Taboão da Serra, sendo que a maior parte das visibilizações foram realizadas no período matutino. Nas fotos, de maneira geral, não havia sinais da disponibilidade de água, abrigo e alimento, sugerindo que a maioria dos animais têm proprietário. Em relação à entrevista realizada com os moradores do bairro, pode-se concluir que existe a percepção sobre a problemática, apesar do abandono e da presença de cães com proprietário nas ruas serem eventos frequentes na região de estudo.

Palavras-chave: abandono de animais; animais errantes; bem-estar animal; saúde pública.